

CIDADANIA COMEÇA EM CASA, MAS A ESCOLA PODE AUXILIAR

LUCIANE DOS SANTOS IRIYODA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

Ultimamente o termo "cidadania" passou a fazer parte de nosso cotidiano por estar inserido diariamente em jornais, noticiários televisivos, ou seja, na imprensa em geral. A escola não ficou para trás, porque tem motivado em seus trabalhos escolares, ações que possam levar o adolescente a praticar alguns atos que contribuam para o bem estar de sua comunidade. No entanto, este jovem não tem a informação que pequenas mudanças diárias como: jogar o lixo no lixo, manter seu quarto organizado, ajudar quando possível nas tarefas diárias de sua casa, poderá contribuir para que num futuro próximo ele possa estar ajudando em outros atos (desta vez "maiores"), junto a seu bairro, escola ou cidade. Assim, este trabalho tem a intenção de contribuir para que os adolescentes tenham uma maior reflexão com relação ao tema cidadania. A Prof^ª Maria Elizete Serra (Orientação Pedagógica de uma instituição privada de Maringá) sugeriu que trabalhássemos com alunos de 7º séries do ensino fundamental, por estes terem durante o ano letivo muitas leituras com relação ao tema em questão. Após atividades que informaram os alunos sobre o vocábulo "cidadania", verificou-se que ela pode começar com pequenas atitudes dentro de seus lares. A leitura de textos que envolvessem o tema verdade e mentira, também serviu de auxílio para o processo. Isso para que o aluno refletisse, não precisando mentir caso não fizesse a tarefa estipulada por ele, pois não seria punido por isso. Montou-se uma tabela com o nome de cada aluno e a atividade diária (para ser feita em casa) escolhida por cada adolescente para que fosse efetuada no decorrer de algumas semanas, fixando-a na sala de aula. Caso o jovem não cumprisse a atividade proposta em algum dos dias da semana, ele anotava na tabela (intitulada pela sala como "Tabela da Cidadania") quantas vezes o combinado não foi cumprido. No final das semanas estabelecidas, reservou-se uma aula para conversar com os alunos, logo, pôde-se perceber conclusões individuais de cada adolescente com relação à tabela. Esses produziram um texto expondo suas opiniões sobre o porquê do cumprimento ou não da tarefa. Dessa forma, chegou-se a uma conclusão muito satisfatória pois, percebeu-se por meio dos textos, que mesmo aqueles alunos que não cumpriram as tarefas estipuladas, tinham consciência que poderiam estar cumprindo-a. Assim, a intenção da tabela junto às leituras sobre verdade e mentira, fez o aluno refletir e pensar que poderia estar sendo um melhor cidadão com pequenas atitudes. Posterior às tarefas de casa, elaborou-se uma nova tabela, mas com atividades para serem cumpridas na escola, com o mesmo procedimento acima mencionado, porém esta ainda está em andamento.

Palavras-chave: cidadania; casa; escola

luciane@cesumar.br